



UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR -
ARRAIAS
CURSO TURISMO PATRIMONIAL SOCIOAMBIENTAL

ANA KAYLA SILVA DE JESUS

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO LAMA NAS CANELAS NO TURISMO DE
ARRAIAS-TO**

ARRAIAS-TO
2023

ANA KAYLA SILVA DE JESUS

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO LAMA NAS CANELAS NO TURISMO
DE ARRAIAS-TO**

Relatório Técnico Científico apresentada à
Universidade Federal do Tocantins - UFT – Câmpus
Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor para obtenção de
graduação em Turismo Patrimonial Socioambiental
sob orientação da Profa. Dra. Shirley Cintra Portela
De Sá Peixoto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S586a Silva de Jesus, Ana Kayla.

Análise da Influência do Lama nas Canelas no Turismo de Arraias-TO. / Ana Kayla Silva de Jesus. – Arraias, TO, 2023.

30 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, 2023.

Orientadora : Shirley Cintra Portela de Sá Peixoto

1. Turismo. 2. Lama nas Canelas. 3. Turimso de Aventura. 4. Ecoturismo. I. Título

CDD 338.47

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

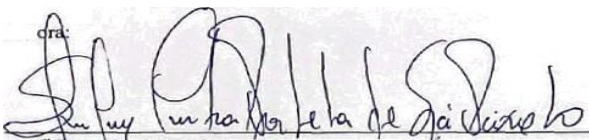
ANA KAYLA SILVA DE JESUS

ANÁLISE DO LAMA NAS CANELAS NO TURISMO DE ARRAIAS-TO

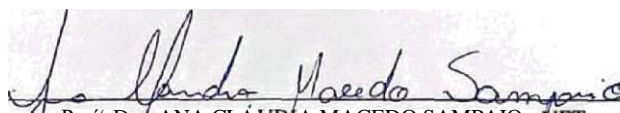
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Tocantins - UFT Cairipus Curiuniversitário Prof Dr Sérgio Jacintho Leonor para obtenção do título de Tecnólogo em Turismo Patrimonial e Socioambiental.

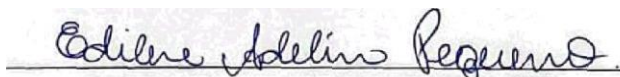
DATA DE APROVAÇÃO: 01/11/23

Banca examinadora


Prof.^a Dra. SHIRLEY CINTRA

PORTELA DE S PEIXOTO- UFT


Prof.^a Dra. ANA CLÁUDIA MACEDO SAMPAIO- UFT


Prof. Dra. EDILENE ADELINO PEQUENO- UFT

*A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu,
mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre
aquilo que todo mundo vê. ” (Arthur
Schopenhauer)*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser minha força e ânimo nessa jornada. Agradeço a minha mãe Leanes Silva de Jesus, por sempre ter me incentivado nos estudos e ser minha base.

Agradeço a meu esposo Alef da Cunha e Silva, por estar ao meu lado sempre me dizendo palavras de otimismo para que eu não desistisse.

A minha professora orientadora Shirley Cintra Portela De Sá Peixoto, pelas suas preciosas orientações e confiança neste trabalho.

Ainda agradeço as minhas amigas Silvany Alves Reis, Raiza Ramos, Claudiene Rodrigues e Ana Caronyle Barbosa, por terem sido minhas companheiras de estudo, uma incentivando a outra no caminho do saber.

Enfim agradeço a todos que de certa forma contribuíram direto ou indiretamente, nessa fase e conclusão de mais um ciclo da minha vida.

Muito obrigada!

RESUMO

Turismo pode ser compreendido como atividades relacionadas a transporte, alojamento, alimentação, atividades culturais, lazer e entretenimento. E possui grande capacidade transformadora, já que pode mudar completamente a estrutura econômica de um lugar/cidade, acarretando em melhores condições de vida para as populações locais. O trabalho tem por objetivo geral, visa investigar o surgimento do evento Lama nas Canelas e sua relação com turismo na cidade de Arraias- TO. Objetivos específicos visam: identificar como o turismo de aventura pode influenciar e movimentar a economia hoteleira de Arraias; conhecer o evento Lama nas canelas; Entender o que é o ecoturismo; verificar as práticas de turismo de aventura na cidade Arraias-TO. A abordagem utilizada foi à qualitativa, de tipo exploratório como procedimento técnico bibliográfico, tendo como fundamentação teórica autores como; Barbosa ,2005, Cunha, 2010, Prodanov; Freitas, Marconi e Lakatos 2003 e Bezerra, 2008. Nos resultados demonstram a quantidade crescente de pessoas participantes do evento que passam a conhecer o município de Arraias. Que transmitem a terceiros a experiência vivenciada em arraias. O lama nas canelas se constitui um forte potencializador turístico arraiano.

Palavras-chave: Turismo. Aventura. Lama nas canelas. Ecoturismo.

ABSTRACT

Tourism can be understood as activities related to transportation, accommodation, food, cultural activities, leisure and entertainment. And it has great transformative capacity, as it can completely change the economic structure of a place/city, resulting in better living conditions for local populations. The general objective of the work is to investigate the emergence of the Lama nas Canelas event and its relationship with tourism in the city of Arraias -TO. Specific objectives aim to: identify how adventure tourism can influence and move the hotel economy of Arraias; get to know the Lama nas canelas event; Understand what ecotourism is; verify adventure tourism practices in the city Arraias - TO. The general objective of the work is to investigate the emergence of the Lama Naps Canelas event and its relationship with tourism in the city of Arraias -TO. Specific objectives aim to: identify how adventure tourism can influence and move the hotel economy of Arraias; get to know the Lama Nas canelas event; Understand what ecotourism is; verify adventure tourism practices in the city Arraias -TO.

Keywords: Tourism. Mud on the shins. Ecotourism.

QUADRO

Quadro- Hotéis e Restaurantes em Arraias TO.....	23
--	----

FIGURAS

Figura 1 – Mapa do percurso Lama nas Canelas 2018	23
Figura 2– concentração dos motociclistas para início do evento Lama nas Canelas	24
Figura 3 - Concentração dos motociclistas para o evento Lama nas Canelas	25
Figura 4- Momento da benção e oração por proteção dos participantes do Lama nas Canelas	25
Figura 5 - participantes durante a realização da trilha	26
Figura 6 - participantes durante a realização da trilha	26
Figura 7 - participantes durante a realização da trilha	27
Figura 8 - participantes durante a realização da trilha	27
Figura 9 - participantes durante a realização da trilha	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 CONCEITO E RELEVÂNCIA DO TURISMO.....	13
2.1 Ecoturismo e Aventura.	14
2.2 Turismo de Aventura	15
2.3 Impactos econômicos do Turismo em pequenas cidades.....	17
3. HISTÓRICO LAMA NAS CANELAS.....	19
4. METODOLOGIA	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICES.....	30

INTRODUÇÃO

Historicamente, o ser humano, sempre apresentou grande curiosidade pelo desconhecido e desenvolveu a tendência por viajar e conhecer outras terras, outros lugares, outros povos, culturas e modo de agir e pensar que fossem diferentes do seu.

Para Barbosa (2005) atualmente o turismo se transformou em uma das mais importantes forças econômicas do mundo, principalmente após a pandemia Covid-19, houve um forte crescimento na área do turismo, principalmente no Brasil. Isso se deve ao fato de que Brasil apresenta uma diversidade de atrativos culturais como praias, rios, florestas, animais, festas folclóricas, culinária e outras manifestações que atraem turistas do mundo todo.

Nesse contexto vemos que há várias conceituais sobre a terminologia do turismo, descritas por diferentes autores como “um conjunto de princípios que regulam viagens de prazer ou utilidade” (Ferreira 2005, apud Marhiot). Andrade (1995) já define como um complexo de atividades relacionadas a deslocamentos. Cunha (2010) define como atividades que os visitantes executam em função de sua deslocação e usufrui das facilidades criadas para atender suas necessidades.

Assim, o turismo ainda pode ser compreendido como atividades relacionadas a transporte, alojamento, alimentação, atividades culturais, lazer e entretenimento. E possui grande capacidade transformadora, já que pode mudar completamente a estrutura econômica de um lugar/cidade, acarretando em melhores condições de vida para as populações locais.

Nesse cenário, a cidade de Arraias se apresenta como uma cidade que possui fortes inclinações para o turismo, pois é uma cidade pequena e histórica no sudoeste do estado do Tocantins, que nasceu no auge do período de mineração no Brasil, o que atraiu pessoas de todos os lugares do país, principalmente escravos em fuga. Por ter sido criada por volta do ano de 1800, teve algumas influências portuguesas, principalmente na construção das casas, o que a tornou uma cidade repleta de histórias de tempos passados.

Arraias é considerada a cidade mais alta do estado do Tocantins e a segunda mais alta de toda a região Norte, estando situada a uma altitude de 722,40 metros. Por esse motivo, a cidade é cercada por colinas, rios, cachoeiras, cânions que deixa favorável para o ecoturismo e até mesmo o turismo esportivo ou radical. Domingues (2007) comenta que o turismo voltado para o esporte gera muitos impactos positivos na economia, pois ao desenvolver eventos esportivos atrai pessoas de outras localidades. Conseqüente a isso, devido ao seu relevo, a cidade de Arraias se configura como um lugar propício para esportes mais radicais e assim,

em 2008, surge o Lama nas Canelas, que é caracterizado como um evento anual, onde participantes usando moto ou bicicletas fazem trilhas nos locais mais íngremes e de difícil acesso que a região apresenta. .

Tornou-se um evento que movimentava toda a cidade, principalmente hotéis e locais de alimentação. Sendo assim, o presente trabalho se justifica pela necessidade de melhor conhecer e compreender o Lama nas Canelas e os impactos que trazem para o turismo na cidade de Arraias. Antes de começar a cursar Turismo Patrimonial e Socioambiental na Universidade Federal do Tocantins.

A pesquisadora não compreendia a importância que o Lama nas Canelas pode ter para o turismo em Arraias, e a partir do momento em que começou a estudar sobre a repercussão que o Lama nas Canelas pode provocar, surgiu algumas indagações: como o evento de competição lama nas canelas influencia o turismo em Arraias? Que impactos econômicos ele gera na cidade?

O trabalho tem por objetivo geral, visa investigar o surgimento do evento Lama nas Canelas e sua relação com o turismo na cidade de Arraias- TO. Objetivos específicos visam: identificar como o turismo de aventura pode influenciar e movimentar a economia hoteleira de Arraias; conhecer o evento Lama nas canelas; Entender o que é o ecoturismo; verificar as práticas de turismo de aventura na cidade Arraias- TO.

Diante disso, este trabalho está organizado em capítulos, o capítulo dois e três trata da fundamentação teórica em que se apoia essa pesquisa, fazendo um levantamento sobre as concepções do turismo e os impactos causados por ele.

No quarto capítulo foi exposta a metodologia de pesquisa aplicada, cuja base foi à pesquisa qualitativa, já que se trata de um estudo de caso. No quinto capítulo, foram descritos os resultados e análises de dados. E nos sexto capítulo são apresentadas as considerações finais considerando os dados analisados e fundamentação teórica.

2 CONCEITOS E RELEVÂNCIA DO TURISMO

Naturalmente o homem nutria grande curiosidade sobre o desconhecido, uma necessidade de viajar e desbravar mares, novas terras, povos e costumes. “É notável o crescimento das formas de turismo que proporcionam uma aproximação com o meio ambiente e, conseqüentemente, experiências autênticas e singulares”. (DANTAS; PIRES 2017, p. 277). Isso se explica na concepção de Nakashima e Calvente (2016) na qual apontam que,

Os motivos que levam o homem a se deslocar são vários, levando em consideração a trajetória da história da humanidade. Isso permite experiências diferenciadas, surpreendentes, positivas ou negativas. Se deslocar para os diversos lugares possibilitou a o homem ampliar seus conhecimentos em relação ao mundo e com isso compreende-lo melhor. (NAKASHIMA; CALVENTE2016, p.3)

Lage e Milone (2001) aponta que tais viagens sempre estiveram presentes nas civilizações, e quanto mais às sociedades se desenvolviam, melhores ficavam os aparatos tecnológicos que garantissem ir cada vez mais longe. Desde a Grécia antiga ao Império Romano e depois ao movimento Renascentista na Europa essas viagens eram essenciais para o jovem, principalmente rico, pois conhecer outras línguas, povos e culturas lhe garantiriam melhor conhecimento e experiências.

Pinheiro (2010) expõe que a partir do século XIX, começa a ter o primeiro vislumbre do que viria ser turismo, iniciando pelo inglês Thomas Cook quando em 1841, organizou uma viagem com 570 pessoas para participarem de um congresso de natureza científica.

Mas só foi a no século XX que houve um grande crescimento no turismo, isso ocorre principalmente com instauração da globalização, que permite melhores tecnologias de transporte e comunicação, proporcionando uma grande facilidade de deslocamento para diversas partes do mundo. Estabelecida pela Organização Mundial de Turismo (OMT) que compreende, “as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros” (Pinheiro, 2010, p. 14).

Mediante a isso, compreendeu-se que a definição de turismo é bastante abrangente e pode incluir qualquer atividade realizada pelos turistas. Tais atividades tem grande impacto econômico, cultural e social para o local onde é aplicado e, portanto, trata-se o turismo de uma atividade econômica e geradora de lucro.

Vale ressaltar, que o Brasil sempre se apresentou como um local atrativo para os turistas, mas só em 2003 com a criação do Ministério do Turismo gerou um melhor e maior desenvolvimento de programas e ações de promoção do Brasil, colocando de fato nosso país no mapa turístico do mundo, provocando um imenso aumento no número de

aumentos de turistas (EMBRATUR, 2023).

Pinheiro (2010) comenta que o Ministério do Turismo, realiza uma segmentação do turismo, pois traria uma facilidade na busca, já que os turistas são atraídos por diversos interesses e assim essa definição permitiria que a oferta fosse adequadamente estruturada.

A segmentação é definida pela identificação de certos grupos de consumidores³ caracterizados a partir das suas especificidades em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações, ou seja, a partir das características e das variáveis da demanda (Ministério do Turismo, 2010).

Dessa maneira, o turismo foi distribuído em diferentes segmentos do mercado:

- ✓ Sol e praia;
- ✓ Ecoturismo e aventura;
- ✓ Cultura;
- ✓ Esporte;
- ✓ Negócios, eventos.

2.1 Ecoturismo e Aventura

Bezerra (2008) descreve que a Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra no século XVIII provocou inúmeras transformações na forma de trabalhar do ser humano e na forma como o mundo e a natureza eram vistos.

O trabalhador que estava acostumado ao trabalho rural, se vê “preso” em fábricas tendo que exercer uma jornada de até 16 horas de serviço e lhe causa um grande desgaste físico, mental e emocional e assim começa a ter discussões sobre tempo livre. Ao ter acesso ao tempo livre que veio a ser tempo de lazer, o trabalhador volta seu olhar para o seu lugar de origem: o campo, ou o natural.

O lugar natural passa a ser o foco do desejo do turista consumidor. As relações são elaboradas visando à estadia, o consumo, o bem estar do turista, ou seja, o pensamento em agradar o visitante é a ordem estabelecida logo, deve-se transformar a infraestrutura, o acesso, as condições das comunidades receptoras em algo que seja “ideal para o lazer” do visitante. O lugar da atração turística é transformado em produto (BEZERRA, 2008, p. 4).

No entanto, vale ressaltar, que a revolução industrial trouxe um grande impacto negativo sobre a natureza, provocando uma terrível degradação ambiental. Assim “o ecoturismo não é simplesmente a busca por áreas verdes com vistas ao estabelecimento psicológico ou á satisfação de necessidades humanas que só se realizam em contato com o ambiente natura”. (JUNIOR; FERREIRA, 2010, p. 3)

Dessa maneira “O Ecoturismo não é somente uma viagem orientada para a

natureza, mas também constitui uma nova concepção da atividade, tanto prática social como econômica. Tem como objetivo melhorar as condições de vida das populações receptoras” (DIAS 2003 p. 103). Tal como aborda Dias, o ecoturismo auxilia na preservação dos recursos ambientais, de um meio ambiente natural com a prática turística.

A partir desse pressuposto “[...] o ecoturismo se configura num instrumento auxiliar ao processo de desenvolvimento, reunindo em si os três pilares básicos que dar suporte ao conceito de desenvolvimento sustentável, a saber: os aspectos social, ambiental, econômico”. (JUNIOR, FERREIRA, 2010, p.10).

O turismo apesar de ser uma importante força econômica, apresenta alguns pontos negativos em relação ao meio ambiente, já que muitas vezes por causa de eventos turísticos florestas são desmatadas e paisagens são modificadas, sem contar com o fator poluição. Nessa perspectiva o ecoturismo tem por objetivo conciliar a prática turística no meio ambiente de forma ecológica e sustentável e ainda proporcionando melhorias para a comunidade local.

O Ecoturismo está voltado para uma abordagem social e ambiental que valoriza as características e a cultura local, de forma que o visitante tenha certeza que será bem aceito, mas dentro dos limites estabelecidos pela comunidade (BEZERRA, 2008, p.9).

A vista disso compreendeu que o ecoturismo busca valorizar os recursos naturais e culturais ao mesmo tempo em que utiliza desse espaço como meio para o turismo.

Nesse contexto entende-se também que “[...] sua característica mais importante é a exigência de uma ciência integradora do sujeito ao ambiente natural, onde sociedades humanas e ambientes biológico são aspectos complementares”. (JUNIOR; FERREIRA, 2010, p. 3).

O ecoturismo então envolve práticas ao ar livre e elementos da natureza como cachoeira, trilhas, rios, entre outros. O Lama nas Canelas pode ser incluído a uma forma de ecoturismo porque as trilhas seguidas pelos motoqueiros não agredem a natureza e eles ainda buscam admirar as belezas naturais, sem destruí-la.

2.2 Turismo de Aventura

As primeiras discussões sobre a oferta turística e sobre o Turismo de Aventura ocorreu por volta dos anos 80 a 90, quando se percebe que algumas pessoas resolvem promover esse tipo de atividade que liga o homem e a natureza. Desse modo “[...] as atividades de aventura consistem nas experiências físicas e emocionais que envolvem aos participantes desafios que proporcionam diversos tipos de sensações como: prazer, liberdade, superação” (SILVA, 2018, p.22).

Observa-se “o individuo encontra no turismo de aventura um espaço de experimentação radical, onde seus sentidos são exercitados. Talvez essa concepção justifique a multiplicação das atividades de aventura, no Brasil e no mundo, exatamente, por como forma de lazer, caminhar em conformidade como o quadro social”. (DANTAS; PIRES, 2015, p. 278).

O turismo de aventura aplica-se a exploração de diversidade de espaços naturais, sob a perspectiva de explorar rios, estradas, montanhas, distintos naturais com olhar para a oferta turística. Ainda sobre isso, Dantas e Pires (2015) aponta que o turismo de aventura possibilita explorar o ambiente e também a correr risco, pois promove desafio ao turista por meio da ação. Esta última caracteriza com diversas acrobacias como se descreve a seguir,

O corpo acrobático trata de inversões corporais, percepções e sensações insólitas, equilíbrios e desequilíbrios, acrobacias e reequilíbrios. As acrobacias [...] referem-se às motrizes conscientes que provocam a perda momentânea das condições estáveis do indivíduo e, portanto, uma modificação das referências perceptivas. (BETRÁN, 2003, p.160)

Ao discorrer sobre a história Dantas e Pires relata que no Brasil os primeiros anseios sobre essa forma de turismo foi abordada na oficina para Elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Aventura.

Assim,

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural. (BRASIL, 2001, p.3)

Nesse aspecto “a expectativa entre os aventureiros de que a experiência produzirá algum benefício é outro componente de aventura. A meta pode ser intangível, como a sensação de vitória ou uma satisfação por ter se esforçado ao máximo, e tangível como fotografias, jornais e diários”. (DANTAS; PIRES, 2015, P. 281), ou seja, o turismo de aventura é uma prática recreativa que pode acontecer no espaço urbano, rural, natural, com atividades de aventura.

Ao referenciar sobre o turismo de aventura podemos afirmar que este estudo também aborda sobre a questão do moto turismo “[...] está é uma atividade turística que faz uso de equipamentos serviços turísticos, gerando relações sociais e econômicas entre os grupos de motoclistas e locais visitados por eles”. (PACHECO; DEMCZUK, 2015, p. 241). Ou seja, os motoclistas fazem diversas acrobacias para chegar até um destino, devendo estar equipados para assegurar sua segurança e dos companheiros.

No turismo de aventura também predomina o risco para quem pratica esse tipo de ação “pode-se dizer que as características de resultado incerto, risco, perigo e desafio constituem a essência da aventura”. (DANTAS; PIRES, 2015, p. 281). Para que o aventureiro possa realizar essas atividades necessita do autocuidado com seu corpo e das pessoas que participam dessa prática.

Nesse aspecto,

Evidencia-se a necessidade de uma legislação eficaz aliada a um sistema de fiscalização eficiente da operação destas práticas de aventura, que objetive assegurar a integridade física dos turistas, identificar as responsabilidades jurídicas, garantir a idoneidade das empresas responsáveis e, por consequência a sobrevivência do segmento. (DANTAS; PIRES, 2015, p. 290)

Diante do que foi abordado, a segurança é fator preponderante na prática do Turismo de Aventura, visto que necessita prezar pela segurança física e emocional dos seus clientes, tendo total controle dos riscos que pode acarretar alguma falha levando a terem vítimas por tal ação, assim a prevenção é fundamental para a segurança de todos.

2.3 Impactos econômicos do turismo em pequenas cidades

Quando diz respeito ao ecoturismo, as legislações que tratam do turismo estão intimamente ligadas às leis que regulamentam o contato e manejo do meio ambiente. Especialmente quando as questões turísticas têm ligação direta com a exploração do meio ambiente. (OMT, 2001) De modo geral, o desenvolvimento turístico proporciona uma maior organização/desenvolvimento social, econômico, cultural, ambiental e administrativa das cidades turísticas. Aparecendo de maneira mais acentuada, nas pequenas cidades, onde essas mudanças podem parecer bruscas, uma vez que a mudança ocorre em pouco tempo.

Quanto aos pontos negativos do turismo, especialmente em pequenas cidades. Precisamos considerar que em alguns casos o advento do turismo pode afetar de forma negativa as camadas mais pobres dessa população. Isso porque, numa escala de atingidos, àqueles que já se encontram em situação de risco, e vulnerabilidade sócio econômica, acabam sofrendo mais.

No que tange ao aumento de preços no mercado local, e dos serviços prestados, as camadas mais pobres da população acabam sendo afetadas quanto ao acesso dos produtos e serviços que acabam com valor mais alto. Já quanto ao desenvolvimento econômico em alguns casos eles podem ficar restritos às temporadas turísticas o que também prejudicaria o desenvolvimento nas outras épocas do ano.

Além disso, o desenvolvimento e movimentação podem levar ao aumento do

consumo de drogas, da criminalidade, abandono administrativo dos problemas locais em outras áreas e épocas do ano fora do foco do turismo, (OMT, 2001). Por tal, o desenvolvimento do turismo nas pequenas cidades, é um processo que precisa ser construído levando em consideração a sustentabilidade da economia, assuntos sociais locais, meio ambientes e administração política local. Para que assim, haja uma gama maior de impactos positivos do que negativos.

3 HISTÓRICO LAMA NAS CANELAS

Em se tratando do contexto turístico em Arraias TO, há um evento turístico cultural, que ocorre na cidade o qual vale a pena mencionar, por ter assiduidade de 16ª edição realizada no ano de 2022.

O evento de Rally, e circuito de trilha Lama nas canelas é um acontecimento tradicional de Arraias no mês de outubro ou novembro, ocorrendo desde 2006. A gama de participantes do evento vem crescendo conforme avançam a realização de novas edições. Motos – lama nas canelas, bicicletas – “bike lama”, cavalos – “cavalama”, carros, até motos de estrada, participam do evento.

O evento o qual identificamos nessa seção de Lama, que ocorre durante todo o dia, segundo informações coletadas em conversas informais com alguns participantes, começou em 2006, por iniciativa de Antercy Santa Cruz, que se reuniu com outros idealizadores, com a ideia de transportar para Arraias num encontro de motociclismo de trilha. No início era uma prática entre amigos, o que logo tomou proporções maiores, com adesão dos amigos, de amigos, e os amigos dos conhecidos e por aí vai.

A trilha Lama nas Canelas ficou famosa, e outros grupos de trilheiros de outras regiões do estado e outros estados logo, faziam parte do grupo. Os encontros anuais passaram a ser realizados a partir de 2008, cerca de dois anos depois da criação do grupo de trilheiros do Lama. Aqueles que possuem moto de trilha, cavalos, bicicletas, moto de estrada, e quiserem participar podem se juntar ao grupo.

Para a realização do evento não há um dono que toma as decisões, nem um único líder, há um grupo de coordenadores, que organizam as ideias, pedem patrocínios, fornecedores para preparar a logística do evento, o almoço para os praticantes que ocorre em local combinado. Também realizam bingo para angariar fundos, no qual realizam sorteio de motos de trilha e uma moto de rua, a realização do sorteio ocorre na noite posterior ao dia de trilha. Os recursos arrecadados com o bingo são pagos as despesas eventuais com faixas, adesivos, etc. Quando há saldo, depois do pagamento das despesas, são montadas cestas básicas de alimentação, que são doadas para famílias carentes da comunidade arraiana.

4. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos no que dizem Lakatos, Marconi (2003) e Gil (2008). Essa pesquisa foi realizada sob o tipo de pesquisa de natureza qualitativa, sob um olhar exploratório, com procedimento técnico bibliográfico e documental. Qualitativa, porque os relatos e impressões deixadas não podem ser mensurados numericamente.

Sendo uma pesquisa qualitativa, está se desenvolveu sob molde de uma pesquisa exploratória, isso porque, “Pesquisa exploratória: quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que irá investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.51-52). Segundo o autor, a pesquisa colaborara na delimitação do tema para melhor desenvolver os objetivos, hipóteses e o assunto.

Dentro do âmbito de pesquisa exploratória, utilizou-se seguintes instrumentos técnicos para análise e compreensão dos dados, foram eles, o bibliográfico e o documental, Bibliográfica porque para a realização da pesquisa fez-se necessária à investigação de fontes caracterizadas como bibliográficas, artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, dentre outros.

O presente estudo também realizou de forma integrado a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, isso porque, como esclarecem Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa documental delimita-se pelo tipo de fonte de dados registrados, como fotografias, mapas, e registros e anotações pessoais, dos participantes do Lama nas Canelas.

Esse tipo de instrumento técnica classifica uma fonte como primária, o que significa que, diferente da pesquisa bibliográfica que usa diversas fontes já publicadas, a documental, lida com fonte de dados que ainda não receberam tratamento crítico/analítico ou sobre os quais ainda se pode verificar a fonte sob a ótica que requer um estudo, Gil, (2008).

Portanto, assim descreveram-se os procedimentos utilizados para a realização da pesquisa. Pois, o Lama nas Canelas, é um evento que ocorre na cidade de Arraias há 17 anos, porém, a pesquisa científica que se debruçam sobre a temática ainda são poucas, de modo que, fazê-lo, ainda no faz buscar fontes primárias, e traçar o desenho da análise científica inicial sobre o assunto.

Segundo Merriam (1998 apud Bogdan e Biklen 1994 p.89) “o estudo de caso consiste na observação detalhada de um contexto ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de acontecimentos específicos”. O primeiro passo é a observação do

espaço, a escolha dos participantes que será pesquisado, análise de dados. Para análise de dados foi feita uma entrevista utilizando as redes sociais através do Whatsapp na qual foi feita as perguntas e os participantes gravaram áudios que logo após foi feita a descrição das suas respostas. Foi entrevistado o coordenador do projeto Lama nas Canelas o senhor Milton Moura:

Foi questionado como que ocorre o evento Lama nas Canelas?” O evento ocorre durante todo um dia, segundo informações coletadas em conversas informais com alguns participantes, começou em 2006, por iniciativa de Antercy Santa Cruz, que se reuniu com outros idealizadores, com a ideia de transportar para Arraias num encontro de motociclismo de trilha”.

Foi perguntado qual o objetivo do evento Lama nas Canelas?

Falou que “O Lama nas Canelas surge com a intenção de fazer trilhas, apreciar as belezas que a cidade tem a oferecer, estreitar laços de amizade e também elevar os níveis de adrenalina. Inicialmente foi um evento sem fins lucrativos, e a partir de patrocínios eram realizados bingos e distribuição de cestas básicas para pessoas com vulnerabilidade social, no entanto, o evento foi ficando cada vez mais conhecido e começou a conquistar pessoas de vários lugares do Brasil. Objetivo do evento segundo seus participantes é fazer trilha, apreciar lugares lindos na natureza arraiana, colocar a adrenalina para funcionar e estreitar nossos laços de amizade, além dos aspectos financeiros e turísticos para a região”.

Qual seu conhecimento sobre o rally de trilha? “o evento rally e Motocross que já é uma tradição na região sudeste”.

Qual a relação do evento lama nas canelas com o turismo? “além da programação esportiva com trilhas e competição, a estrutura contou com uma ferinha para comercialização dos pratos de gastronomia e produtos da cultura local. O ponto de partida e chegada ficou localizado na praça da matriz, devido o movimento chama atenção e acaba atraindo turistas e visitantes para ver o evento que inclui trilhas torneios de motos, bingos e atrativos culturais. O evento gera bastantes recursos para a cidade com eventos, shows, alimentação, hotel, aluguéis de casas para o pessoal que são de outras cidades – que ocorre devido à superlotação dos hotéis. Gerando recursos econômicos em diversos setores”.

Foi questionada qual a importância do evento Lama nas Canelas para o desenvolvimento econômico e cultural da região?

“O progresso do evento tem envolvido diversos outros setores da comunidade, apresentações culturais, hotelaria, gastronomia, dentre outros perfis de trilheiros. O que sem dúvida contribui para o desenvolvimento econômico da região e fomenta novas parcerias. Podemos perceber que, o Lama tem crescido em número de

participantes, modalidades do esporte, e abrangência nos setores locais envolvidos. De maneira que não se trata mais de apenas um evento esportivo entre amigos, ao longo desses 17 anos têm fomentado a economia e turismo arraiano. Além disso, o evento influencia a prática desse esporte também na juventude arraiana, e pode trazer para o município, uma nova perspectiva do evento, podendo quem sabe, aproveitar o fomento e movimento no município para desenvolver outras atividades econômicas culturais na cidade.

Nesse sentido, elencamos acima o quadro com os nomes e telefones dos hotéis disponíveis em Arraias TO. Para obter esses dados fomos em cada hotel e lanchonete da cidade, onde foram observadas pelos proprietários as porcentagens do crescimento comercial nos dias do evento Lama nas Canelas, como mostra no quadro abaixo.

Quadro 1 - Hotéis e Restaurantes em Arraias TO

HOTEL E RESTAURANTES	TELEFONE	PORCENTAGUEM DO CRESCIMENTO
HOTEL E RESTAURANTE JAPÃO	63-3653-1123	70%
HAVARI HOTEL	63-992539064	60%
MORENA'S COFFEE	63-3653-1241	60%
SENA SANDUICHERIA	62-99944-6642	30%
LANCHONETE REDONDO		80%
LANCHONETE DO TIEL	63-99283-2998	40%
RESTAURANTE DOM KAIQUE	63-3653-1642	90%

Conforme o quadro percebeu-se que tem comércios que tem um aumento significativo nos dias do evento Lama nas Canelas, já outros nem tanto. Nesse sentido e relevante que os comerciantes, pensem em estratégias que chamem atenção dos turistas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

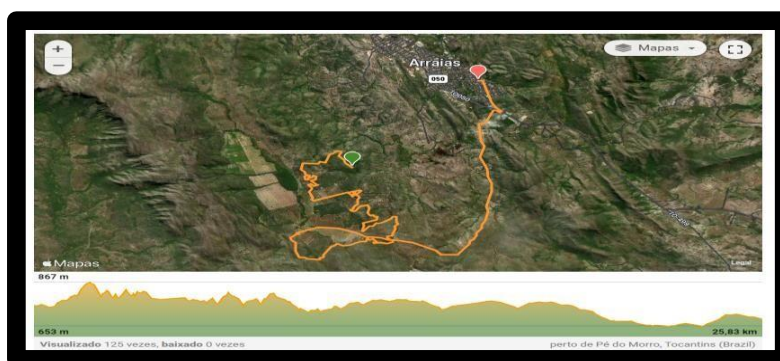
Retomando as informações apresentadas na seção 3, onde apresentamos o histórico do Lama nas Canelas. Apresentaremos o histórico do evento, e fotografias que dão uma ideia de como ocorre o dia do evento.

No que se refere ao Lama nas Canelas, o evento turístico/esportivo/cultural ocorre na cidade de Arraias Tocantins há 16 anos, ocorrerá em outubro de 2023 a 17ª edição.

O evento de Rally, e circuito de trilha Lama nas canelas é um acontecimento esportivo que se tornou tradição em Arraias no mês de outubro ou novembro ocorrendo desde 2006. A diversificação de participantes do evento vem crescendo conforme avançam a realização de novas edições. Motos – lama nas canelas, bicicletas – “lama bike”, cavalos – “cavalama”, carros, até motos de estrada, participam do evento.

Podemos ver abaixo a figura do mapa que apresenta o percurso da trilha Lama nas Canelas realizado no ano de 2018, que foi compartilhada e registrada por um dos participantes do Lama nas Canelas. Podemos identificar na parte inferior direita que essa rota tem 25, 83 km.

Figura 1 – Mapa do percurso Lama nas Canelas 2018



Fonte: Foto do site <https://pt.wikiloc.com/trilhas-moto-trail/lama-nas-canelas-30216906>

Abaixo podemos ver imagens que dão uma ideia de como ocorre o evento, e os percursos da trilha.

Figura 2– concentração dos moto



ciclistas para início do evento Lama nas Canelas

Fonte: Acervo da coordenação do Lama nas Canelas

As figuras 2 acima, 3 e 4 abaixo, apresentam o momento da concentração dos motociclistas, e momento em que o Pároco dá a bênção aos ciclistas, num momento de religiosidade e busca por proteção no momento do início da realização da trilha. Após o momento de oração por proteção, os participantes do evento, partem para a realização das trilhas, que seguem uma rota como a apresentada na figura 1.

Figura 7 - participantes durante a realização da trilha



Fonte: Acervo da coordenação do Lama nas Canelas

Figura 8 - participantes durante a realização da trilha



Fonte: Acervo da coordenação do Lama nas Canelas

As figuras acima apresentam uma ideia de como ocorre o evento Lama nas Canelas, mostrando uma percepção, de equipamentos, e preparação necessários para participação no evento, bem como apresenta a dinâmica das atividades.

Nessa perspectiva, a respeito da realização do evento não há um dono que toma as decisões, nem um único líder, há um grupo de coordenadores, que organizam as ideias,

pedem patrocínios, fornecedores, para preparar a logística do evento, o almoço para os praticantes que ocorre em local combinado, dentre eles temos o Milton Moura que é citado como um dos coordenadores que foi entrevistado nesse estudo engajado na realização do evento junto, ao demais que organizam o evento, buscando oferecer local para acampamento engajamento para angariar fundos, dentre outras atividades.

De acordo com notícias em sites que argumentam sobre o evento Com o decorrer das edições, a trilha Lama nas Canelas ficou famosa, e outros grupos de trilheiros de outras regiões do estado e outros estados logo, faziam parte do grupo. Os encontros anuais passaram a ser realizados a partir de 2008, cerca de dois anos depois da criação do grupo de trilheiros do Lama. Aqueles que possuem moto de trilha, cavalos, bicicletas, moto de estrada, e quiserem participar podem se juntar ao grupo.

No que se refere às ações realizadas, além das trilhas, e organização para as competições também realizam bingo para angariar fundos, no qual realizam sorteio de motos de trilha e uma moto de rua, a realização do sorteio ocorre na noite posterior ao dia de trilha. Os recursos arrecadados com o bingo são pagas as despesas eventuais com faixas, adesivos, etc. Quando há saldo, depois do pagamento das despesas, são montadas cestas básicas de alimentação, que são doadas para famílias carentes da comunidade arraiana.

Por isso, o evento gera bastantes recursos para a cidade com eventos, shows, alimentação, hotel, alugueis de casas para o pessoal que são de outras cidades – que ocorre devido à superlotação dos hotéis. Gerando recursos econômicos em diversos setores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa pesquisa, visou a compreender como a competição de trilha de Motocross: Lama nas Canelas. No intento de compreender mais a fundo o evento Lama nas Canelas, e como este evento impacta o turismo Arraiano, já que a cidade tem fortes inclinações turísticas, tanto ecológicas, quanto culturais e patrimoniais.

Diante das informações coletadas, que demonstram a quantidade crescente de pessoas participantes do evento que passam a conhecer o município de Arraias. Que transmitem a terceiros a experiência vivenciada em arraiais. O lama nas canelas se constitui um forte potencializador turístico arraiano.

Constatou-se que, o aumento do fluxo de pessoas de outros lugares na cidade aumenta e gera desenvolvimento econômico, pois movimenta vários setores que direta ou indiretamente se envolvem na dinâmica do evento: hotelaria, setor de alimentos, restaurantes, setor de manutenção de veículos, turismo ecológico. Dentre outros. As pessoas que vem a cidade acabam conhecendo Arraias, e suas outras possibilidades turísticas, o que pode gerar novas visitas, em diferentes épocas do ano, para participação de outros eventos turísticos.

Esse evento pode incentivar tanto os participantes do Lama nas Canelas, quantas pessoas que podem ouvir a respeito de Arraias por meio dos participantes do Lama. Esse cenário nos mostra que a tendência do potencial turístico em Arraias é crescer, dado o sucesso das edições anteriores, e a disseminação da existência do Lama nas canelas, o evento tem grande potencial, de fortificar o turismo arraiano.

Isso porque por meio do Lama nas Canelas, não só está acontecendo à expansão das modalidades de esporte participantes, quanto também aumenta o fomento econômico durante o evento. Além disso, abre a possibilidade de que os participantes visitem arraiais em outras oportunidades turísticas.

Portanto, compreender, e entender mais sobre o Evento Lama nas Canelas, nos leva a um nível maior de compreensão não só desse evento, mas também, de como esse evento pode ampliar as possibilidades comerciais e turísticas da cidade. Para essa ampliação, é preciso que os possíveis empreendedores da cidade recebam treinamento, capacitação, para perceber que o evento abre portas para a prática e oferta de outras atividades.

REFERÊNCIAS

AKASHIMA, S. K; CALVENTE, M. Del. C. M. H. **A história do turismo: epítome das mudanças.** Turismo & sociedade (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 9, n. 2, p. 1-20, maio-agosto de 2016.

ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões.** São Paulo: Ática, 1995.

BEZERRA, Givaldo Santos. **Os fundamentos teóricos e conceituais do ecoturismo.** 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Diagnóstico do Turismo de Aventura.** Brasília, 2001.

BOGDAN, Robert C. BIKLEN, SariKnopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à Teoria e aos Métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

CUNHA, Licínio. **A definição e o âmbito do turismo: um aprofundamento necessário.** Repositório Científico Lusófona. 2010. Disponível em: <https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/665/1/A%20Defini%C3%83%C2%A7%3%83%C2%A3o%20e%20o%20c3%83%e2%80%9ambito%20do%20Turismo.pdf>

DANTAS, L.M.R. PIRES, P. dos S. **Versões e contradições do Turismo de Aventura: Reflexões sobre as atividades de aventura e sobre o turista.** Turismo e sociedade, Curitiba, v.8, n. 2 agosto de 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Sidney Geraldo. **Os impactos do turismo nas pequenas cidades: um estudo em Itapeverica - MG / Sidney Geraldo Ferreira.** Lavras: UFLA, 2005.

JUNIOR, Jaime Nogueira. FERREIRA, Marcos César. **Afinal, o que é Ecoturismo?** Geografia, Rio Claro, v. 35, n. 2, agosto, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OMT- Organização Mundial Do Turismo. **Introdução ao turismo.** São Paulo: Roca, 2001.

PINHEIRO, Clarice Rodrigues. **Turismo de eventos: Análise do mercado de eventos internacionais na cidade do Rio de Janeiro.** Monografia. Niterói – RJ, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2013.

PACHECO,I.B. DEMCZUK, P.G. **Mototurismo o e o desejo de viajarno estilo de vida Harley Davidson**: Um estudo de caso sobre ChapterHog –the One Curitiba. Paraná. Brasil. Turismo e sociedade, Curitiba, v. 8, n.2, aos, 2015.

SILVA, Yan Cortez Rodrigues Da.**Turismo de Aventura do Seridó**: Uma Análise da percepção dos atores locais sobre o segmento em Currais novos / RN. (Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal do Norte). Currais, Novos – RN, 2018.

VENTURA, Magda Maria. **Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**. Rev. SOCERJ, setembro/ out, 2007.

APÊNDICE

Figura 3 - Concentração dos motociclistas para o evento Lama nas Canelas



Fonte: Acervo da coordenação do Lama nas Canelas

Figura 4- Momento da bênção e oração por proteção dos participantes do Lama nas Canelas



Fonte: Acervo da coordenação do Lama nas Canelas



Figura 5 - participantes durante a realização da trilha